



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



## RETRATO DA CRIANÇA SEM LINGUAGEM NO CINEMA: ANÁLISE DO DISCURSO SOBRE CONSTITUIÇÃO DA LINGUAGEM

Isadora C. Silva\*, Lucia H. Reily

### Resumo

Ao longo da história são encontrados casos de crianças privadas de qualquer significativa relação com outros seres humanos ou com o mundo externo. Filmes como *O Menino Selvagem*<sup>1</sup>, *O Enigma de Kasper Hauser*<sup>2</sup>, *Genie*<sup>3</sup>, *Nell*<sup>4</sup> e *A maçã*<sup>5</sup> registram a história real ou fictícia de tais crianças, bem como o processo de aquisição de linguagem atípico que sofrem, suas repercussões e técnicas de reabilitação que foram adotadas por cuidadores e profissionais. A partir da análise de tais obras, decupando-as e apoiando-se na literatura nas áreas de linguística e cinema, é possível destacar a relevância das mesmas nos estudos em fonoaudiologia e outros que estudam a linguagem. O trabalho discute também questões éticas que se apresentam na área de saúde e período crítico na aquisição de linguagem.

### Palavras-chave:

privação social, linguagem, cinema.

### Introdução

A necessidade de se comunicar é intrínseca ao ser humano, que desde o nascimento, busca formas de expressar suas necessidades e desejos com as ferramentas que têm nas mãos, sendo elas desde o choro quando bebês até a música quando adultos. Mesmo assim, o modo mais efetivo de comunicação se dá por meio da linguagem, cuja modalidade varia de acordo com as circunstâncias e necessidades.

Entretanto, ao longo da história são encontrados casos de crianças privadas de qualquer significativa relação com outros seres humanos ou com o mundo externo. Desta forma, este trabalho objetiva realizar um levantamento e estudo analítico sobre obras cinematográficas de modalidade fictícia ou documental que retratam ou abordam casos de privação social que afeta a construção de linguagem na infância, buscando identificar e relacionar os pontos de vistas apresentados sobre o tema no filme, articulando os discursos com bibliografias que tratem da falha na aquisição de linguagem.

### Resultados e Discussão

Os filmes *O Menino Selvagem*<sup>1</sup>, *O Enigma de Kasper Hauser*<sup>2</sup>, *Genie*<sup>3</sup>, *Nell*<sup>4</sup> e *A maçã*<sup>5</sup> foram obtidos, assistidos e passaram pelo processo de decupagem, ou seja, foram submetidos à técnica de identificar e marcar os segmentos e cenas em dado intervalo de tempo relevantes para o tema da pesquisa (Figura 1). Este processo é importante para que, com tal descrição em mãos, se possa refletir e discutir tanto a forma pela qual a produção se deu, hipotetizar a ideologia do diretor através de assinaturas nas entrelinhas e encontrar o que é trazido sobre o tema principal –aquisição de linguagem– nessas obras.

Com isso, foram consultadas referências bibliográficas que esclarecessem as vertentes teóricas que delimitam a produção dos filmes fictícios e documentais, já que os conteúdos de um filme não se revelam apenas nos diálogos, mas também na linguagem fílmica e, analisados seus conteúdos em termos de discussão sobre aquisição de linguagem e representação do mesmo fenômeno.

Intervalo de tempo	Descrição
(0 – 4 min.)	Detalhamento sobre as condições de vida da menina Genie antes de ser encontrada e liberta do aprisionamento em seu quarto. Apresentação dos profissionais que se envolverão no processo de reinserção social e cuidados de saúde da criança: área de atuação dos mesmos e envolvimento no caso e com a menina.
(5 – 9 min.)	Continuação da apresentação dos profissionais que irão trabalhar com ela; características da menina Genie no contato com outros; elucidação de seu contexto familiar.
(10 – 14 min.)	1ª palavra de Genie (11:00min.): ... "Era difícil de entender, mas Genie estava repetindo palavras. Genie estava começando a falar"... Relata-se grande potencial de desenvolvimento da menina e observa-se rápido aprendizado; correlação com caso do menino

Figura 1. Parte da decupagem do filme Genie.

### Conclusões

A partir do estudo dos filmes e da bibliografia de apoio, foi possível delimitar diferenças estilísticas de produção que são relevantes para, através de um conhecimento prévio da abordagem do artista, sua percepção sobre o assunto e sua intenção em produzi-la, estabelecer uma visão panorâmica de como a aquisição de linguagem é entendida, registrada e trabalhada em filmes diversos.

Assim, é possível destacar obras que seriam interessantes para fins didáticos na área de fonoaudiologia e nos estudos sobre aquisição de linguagem; importantes para a discussão de questões éticas que um profissional da área de saúde necessita se valer e; entender das vertentes teóricas sobre aquisição de linguagem que transpassaram as obras e abordagens de reabilitação registradas.

### Agradecimentos

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UNICAMP, financiado pelo CNPq e SAE, por propiciar a oportunidade de ampliar minha formação acadêmica a partir da bolsa concedida.

<sup>1</sup>GAROTO *selvagem*, O. Direção François Truffaut. França: Silver Screen, 1970. 1 DVD (83 min), pb.

<sup>2</sup>ENIGMA de Kasper Hauser, O. Direção: Werner Herzog. Alemanha: F.J. Lucas/Concorde, 1975.1 dvd (101 minutos): DVD, son, color.

<sup>3</sup>SEGREDO da criança selvagem, O. Direção: Linda Garmon. Estados Unidos da América, 1994. 1 DVD (55 min), NTSC, son, color. Título original: Secret of the wild child.

<sup>4</sup>NELL. Direção: Michael Apted. Estados Unidos da América: Abril Vídeo, 1994. 1 DVD (113 min), son, color.

<sup>5</sup>MAÇÃ, A. Direção: Samira Makhmalbaf. Irã: Cult Filmes, 1998. 1 DVD (86 min), NTSC, son, color.